



IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Economia

Economia: Definição e papel

Raphael de Oliveira Silva, Maracajaro Mansor Silveira

RESUMO

O trabalho apresenta resultados da primeira parte da pesquisa sobre definição de Ciências Econômicas. Esta parte diz respeito à definição desta disciplina no século XIX, quando o nome era Economia Política. Para definir qualquer ramo da ciência, é preciso partir da análise das peculiaridades do seu objeto de estudo. A partir dessa análise que se pode demonstrar a necessidade de subáreas específicas, assim como esclarecer o papel da disciplina. O principal autor utilizado para análise é Walras, além de apresentar a sistematização proposta por ele, o trabalho apresenta algumas críticas aos seus argumentos centrais. No trabalho se buscou fazer uma pesquisa sobre alguns autores que abordavam o tema, o que é e qual o papel da Economia, o que levou a uma necessidade de buscar definições para a ciência, arte e moral. Nessa etapa se buscou definições que tinham validade para áreas de conhecimento da moral, da sociedade e da natureza, num segundo momento exemplificando a ciência, moral e arte na ciência da natureza e na econômica, expondo. Deste modo deu continuidade ao processo e assim explicar o que é e qual o papel da Economia na sociedade. Com o que foi visto podemos entender que a Economia, enquanto ciência pura tem como objetivo estudar os fenômenos das relações de mercado, sem ter uma finalidade específica pré-estabelecida. Enquanto arte, a Economia tem o intuito de aplicar os estudos da Ciência Econômica, conferindo utilidade à ciência. A Economia Social, como ciência moral que é, tem como objetivo avaliar as decisões econômicas tomadas, tendo como critério sempre o bem-estar e a justiça. O resultado foi que não se pode entender a economia é uma ciência, moral ou uma arte, pois esta está presente em todas, exercendo papéis diferentes. O problema que surge é que a relação posta por Walras entre a ciência e arte não engloba o fato da aplicação – a arte – levar ao desenvolvimento da ciência. Exemplo desse fenômeno é a crise de 29, onde o conhecimento existente não a explicava e não ajudava a sair dela, deste modo a necessidade de solucionar os problemas da crise a ciência se desenvolve, tendo um fim previamente posto, ou seja, com um objetivo. Conclui-se que Walras não explica tal fenômeno, deste modo na próxima etapa, passaremos a buscar a gênese da ciência em autores como Lukács, e assim, definindo melhor a relação entre ciência e arte, poderemos dar continuidade a definição da Economia e o seu papel na sociedade. Programa de Educação Tutorial Institucional

PALAVRAS CHAVE: Economia, Walras, Ciência